



# IX ÉBAM

## A "BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL" COMO LUGAR DE CULTURA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA: fundamentos para o desenvolvimento comunitário da Área Itaqui Bacanga, São Luís do Maranhão, Brasil

Valdirene Pereira da Conceição; Maurício José Morais Costa  
cvaldireneufma@gmail.com; mauricio.jmc@outlook.com  
Universidade Federal do Maranhão, Brasil



### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta a "Biblioteca Semente Social" como espaço vivo e criativo, que tem impacto diretamente no desenvolvimento comunitário da Área Itaqui-Bacanga, em São Luís- MA. A Área Itaqui-Bacanga, se constitui como uma localidade tipicamente portuária, localizada na maior reentrância do litoral do Estado do Maranhão, o Golfão Maranhense, entre o Rio Bacanga, oceano Atlântico e a baía de São Marcos. Além de ter belas praias, foi agraciada por outros atributos naturais, como reservas ecológicas, parques e florestas, que fazem parte da Amazônia.

O Projeto de Criação da "Biblioteca Semente Social", visa constituir um espaço público, integrado à estrutura da Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (ACIB) em São Luís, onde sejam reunidos, recuperados, organizados, preservados e divulgados registros visuais, sonoros, bibliográficos dentre outros relativos à memória, à identidade, à produção cultural e ao desenvolvimento sustentável da região Itaqui-Bacanga.

Concebe-se que a Biblioteca Semente Social, busca preservar e manter viva o patrimônio cultural da Área Itaqui-Bacanga, seja ele material, imaterial e natural, por compreender que patrimônio é um conjunto de registros das práticas, saberes, costumes, enfim, do modo de saber, fazer e viver de um determinado povo, que se estabelecem nos aspectos históricos, tempiais e locais.

### OBJETIVOS

Identificar e catalogar acervos referente à área Itaqui-Bacanga, com vistas à criação de bases de dados eletrônicas notadamente da produção técnico-científica dos pesquisadores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sobre a região. Manter sob sua guarda bens culturais/acervos recebidos de instituições oficiais, de entidades civis e de pessoas da comunidade em geral, por meio de doações, permutas, custódia e através do registro da história oral. Visa também, contribuir com levantamentos, pesquisas, inventários e cadastros de bens culturais da região.

### METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa consistiu-se na realização da pesquisa bibliográfica e documental, na perspectiva de compor um aporte teórico para a caracterização, delineamento e indentificação do contexto histórico-cultural da Área Itaqui-Bacanga em São Luís, Maranhão, Brasil. Em uma etapa subsequente, procedeu-se a realização da pesquisa de campo e observação, por meio de visitas técnicas na sede da ACIB, com vistas a identificar a tipologia documental, os atributos e a natureza dos bens culturais que irão compor o acervo da biblioteca. Em seguida, apresentam-se os dados da pesquisa de campo na Área Itaqui-Bacanga, coletados por meio do método etnográfico, uma vez que resgata as formas como as tradições subsistiram até hoje.

### RESULTADOS E CONCLUSÕES

Como primeiros resultados, destaca-se que a região Itaqui-Bacanga dispõe de um rico acervo de bens culturais de natureza material (manuscritos, as edificações arquitetônicas), imaterial (as manifestações culturais, a exemplo a Via Sacra, as lendas como a de Ana Jansen) e natural (florestas de manguezal), como se pode observar no quadro 1, onde definem-se a tipologia e o nível de descrição. Acentua-se que o ato de registrar, reunir, organizar, preservar as informações e saberes faz parte da história dos diferentes povos.

Quadro 1 - Patrimônio documental e nível de organização

ACERVO DOCUMENTAL	DESCRIÇÃO DOCUMENTAL
Arquitetônico	Conjunto; subconjunto; a edificação; parte da edificação.
Arquivístico	Fundo; série; subsérie; dossiê; documento; parte do documento.
Bibliográfico	Coleção; parte da coleção.
Museológico	Coleções; série; peça da série.
Natural	Bioma; classe; subclasse; família; gênero; espécie.

Nesse sentido a oralidade, a iconografia, a escrita, o artesanato, o modo de produzir e viver, são traços marcantes da região, constituindo-se então como forma e meio de registro que a comunidade encontra para transmitir para outras gerações, seus saberes e feitos.

Assim se originam os legados históricos que se constituem em patrimônios demarcados no tempo e no espaço, que independentemente de serem oficialmente declarados ou não, é essencial que estes tenham o devido reconhecimento da comunidade Itaqui-Bacanga.

